

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA

Trimestre \$3000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRASADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, Sábado 9 de Junho de 1894

TYPOGRAPHIA

Guia João Pinto n.º 24 A

N. 40

MAIS UMA VICTORIA

O sanguinário e despotista Guimercin do Saraiá acaba de ser derrotado, nas ribanceiras do Rio Pelotas, nas fronteiras d'este Estado, pelo intrépido general Pinheiro Machado, perdendo todo armamento e munição, como se vê no telegramma que abaixo reproduzemos.

Ainda uma vez pulsa de alegria o coração da pátria, nela vitoriosa que acaba de obter; ainda uma vez os seus inimigos têm a prova de que a causa legal, por isso que é fundada na razão e na justiça, conquistará os louros que lhe são devidos, como tributos pagos à civilização e ao progresso.

Assim destruída a gente que com punha o exercício do famigerado canhão, procuram elles por todos os meios evitá-la para evitar a ação da lei, que criminosamente desrespeitaram, porém o incansável governador do Estado, coronel Moreira Cesar, já providenciou com a energia que o caso requer, a prisão dos que se acham disseminados pelo interior em busca de escapaia.

Fazemos sinceros votos para que as providências tomadas produzam os seus efeitos com a captura dos fugitivos, à bem da moralidade e da lei.

Eis o telegramma:

«Ao coronel Moreira Cesar.—Carijóia, 7 Junho 94.—Desterro.—Saude.—Diz Pinheiro Machado que Guimercin foi a 31 canhão nas ribanceiras Rio Pelotas, perdendo todo armamento, munição e armas. Viva República.—General Quadros.»

FASTOS DA REVOLTA

OS PERJUROS
Capítulo III

Ingenuidade do sr. vice-presidente Christovão Pires. O tenente Machado na «presidência» do Estado. Manifesto ao povo. Descontentamento. sr. Christovão na imprensa. Deixa a presidência o tenente Machado. O tenente Francisco de Salles Brasil, Appelido da Assembleia Legislativa. O clíodo do Porto. O sr. Christovão volta a «presidência». Mais um manifesto. *Irre e Marcelino Dias*. Os perjuros.

Vimos no final do capítulo precedente a «Assembleia Legislativa» convocar o tenente Manoel Joaquim Machado para reassumir as funções de «presidente» do Estado, e agradece-a ao sr. Christovão Nunes Pires os bons serviços prestados durante a sua administração.

É fácil de imaginar a admiração de que nos possuímos, quando no dia 5 em que aquelle tenente deveria assumir o governo, o presidente da Assembleia «recebeu do vice-presidente Christovão, já saiente das moções aprovadas, o seguinte ofício:

«Palácio da presidência do Estado de Santa Catharina, 5 de Outubro de 1893.

... Ao sr. tenente Francisco de Salles Brasil, presidente da Assembleia. Achando-me encorregado de sair e estando o presidente tenente Manoel Joaquim Machado, pronunciado, passo-vos n'esta data o governo do Estado nos termos da Constituição artigo 36 § 2 A.—Christovão Nunes Pires.»

Desertores

Consta que vão ser ordenadas as prisões dos que devem auxiliar no transporte a desertores, ficando elles sujeitos à pena de lei, que é a seguinte de 6 a 12 anos de prisão com trabalho, imposta pela junta militar, com sede na capital federal.

CLUB 16 DE ABRIL

Esteve magnifica a estréa d'este club familiar fundado há poucos dias e que funciona na residencia do nosso distinguidissimo amigo coronel Euilio Blum.

A festa correu explendida, dansando-se com bastante entusiasmo, até às 2 horas da madrugada.

Penorados agradecemos o convite que nos foi dirigido, desejando que o club que era estréa dure bastante anos, facultando aos seus sócios, noites agradáveis como a de ante-hontem.

Foi preso no porto do Rio de Janeiro, a bordo de um dos paquetes procedentes do Rio da Prata, o barcharé Luiz Murat, que, entre outras muitas brilhanturas, foi aqui redactor-chefe d'O Estado, o órgão oficial do caríctere governichio, de execranda memória.

O poeta das Ondas foi, de ordem do governo, apreciar o movimento das ditas, das dependencias de uma das fortalezas.

JOSÉ BOITEUX

Recemos hontem a amavel visita do nosso distinguidissimo amigo e colega, José Arthur Boiteux, que veiu-nos trazer um apertado abraço.

Desvaneçemo-nos com a visita de tão distinto amigo.

Sem comentários; si formos fazelos em todos os documentos que apresentarmos, o tempo não chegaria para continuarmos a nossa narrativa.

O procedimento da «Assembleia Legislativa» de gestão a diversos efectos, dando lugar a que o vice-presidente Christovão Nunes Pires, magnificamente publicasse duas depois no *Jornal da Commercio*, organo oficial, a seguir declarando:

«Aos meus compatriotas e amigos

Penorados pelas provas de sympathia e apreço que me tributam os meus leais amigos e o povo catarinense, ao qual procurei servir no limite de minhas forças, durante

12 dias que administrei o Estado, julga

campear mais um dever, appellando

para o patriotismo dos meus compatriotas e amigos, em prol da causa

comum da pátria brasileira.

A época não é de divergências entre amigos nem de represálias contra adversários que logo em.

Garcês engrangue-se a 22 o povo catarinense para a conquista de seus direitos e liberdade constitucional.

A unica fiz a força e a força está no povo, quando elle comprehende o seu dever e direitos.

A liberdade constitucional só será uma realidade quando o elemento civil impuser a sua vontade pela opinião ou com as armas na mão.

Durante o tempo que estive na administração do Estado, nas inúmeras correspondencias oficiais com o governo central, assegurava-lhe todo o meu esforço no intuito de restabelecer a paz, unificação da República e dignidade da pátria; defendia econome de meu dever a lei e a constituição.

Foram estes os meus compromissos e nem podiam ser outros.

Acima do povo brasileiro, só Deus e a lei, e o povo catarinense só tem o dever de adorar a Deus e respeitar a lei.

Sermos, como um povo livre e civilizado, escravos da lei, mas nunca chefe da nação, seja elle Floriano Peixoto ou outro qualquer.

A revolta da marinha nacional contra o marechal Floriano Peixoto, ha muito almejada pelo povo, proclama seu manifesto, o chefe da nação fora da lei e da constituição vetando a eleição presidencial e pelos precedentes infringimentos da lei fundamental da República.

E' poiso o nosso dever prestar o nosso apoio moral e material aos que combatem pela Constituição e pela salvação da República.

Não se governa uma nação, mistificando-a, como infelizmente tem feito o marechal Floriano Peixoto. Acima a deus e de seu servo, está a nação brasileira.

Unamo-nos pois na defesa dos nossos direitos de cidadão e da República. Salve-se também a dignidade e o brio do povo catarinense na defesa das officias com o governo assegurando-lhe todo o seu esforço no intuito do restabelecimento da paz, salvaguarda da República e dignidade da Patria, sem ao menos faltar no restabelecimento da constituição precedentes infringimentos da lei fundamental da República.

Reitero-nos a demissão dada pelo chefe da divisão expedicionária ao agrimensor Pedro de Freitas Carvalho, do cargo que este exercia, por declarado dignamente, em um ofício ao delegado das terras, em resposta a uma circular, que não reconhecia o capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Lorena, competência para nomear autoridades.

Factos como este enobrecem á historia, que infalivelmente corarão o transcreve-a, sem os nossos commentários que serão breves.

Antes de tudo: a declaração que publicamos acima é por si só um mixto de falsidade, inépcia e traição torpe e miserável como vamos ver.

Logo que reexiste na capital da União a revolta, o sr. Christovão Pires

res, em exercício na Presidência do Estado, telegraphou, no tempo que o partido republicano oferecia ao coronel Serra Martins, para o ameaçar de condecoração de 24 de Fevereiro, então anexada pelas partidas de esquadra negra, telegraphou disso ao marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da República, oferecendo não só o seu auxílio para a defesa da República, como também a disposição d'apoiar a autoridade do corpo de polícia do Estado e da esquadra de cavalaria de St. José, alí de por essa forma, apoiar o coronel Serra Martins nos meios de defesa da cidade se porventura fosse atacada pela esquadra revolucionária.

E o próprio sr. Christovão confirma as nossas palavras quando diz que durante o tempo que esteve na administração do Estado, nas inúmeras relações oficiais com o governo central, assegurava-lhe todo o seu esforço no intuito de restabelecer a paz, unificação da República e dignidade da pátria; defendia econome de meu dever a lei e a constituição.

Pois bem: depois de uma declaração d'essa ordem, é o mesmo sr. Christovão que declara que a revolta da marinha nacional contra o marechal Floriano Peixoto, já militado na marinha pelo povo, proclama no seu manifesto o chefe da nação fora da lei e da constituição, vetando a eleição presidencial e pelos precedentes infringimentos da lei fundamental da República.

Si Christovão Pires, ao fazer esta declaração, tivesse dito que a sua oposição ao governo central era motivada pelo projeto sobre a eleição presidencial, os nossos comentários não teriam razão de ser.

Derlarando porém que o Marechal Peixoto, precedentemente infringiu a lei fundamental da República, proclamou-se por esta forma um imperio, uma verdadeira acepção da palavra, pois elle ainda a 25 e 26 de Setembro protestava-lhe o seu apoio à marinha nacional contra o marechal Peixoto ou outro qualquer.

A revolta da marinha nacional contra o marechal Floriano Peixoto, ha muito almejada pelo povo, proclama seu manifesto, o chefe da nação fora da lei e da constituição vetando a eleição presidencial e pelos precedentes infringimentos da lei fundamental da República.

E' poiso o nosso dever prestar o nosso apoio moral e material aos que combatem pela Constituição e pela salvação da República.

Não devemos nada mais dizer sobre este documento certo, poiso para o futuro, temos outros, nos quais o mesmo sr. Christovão afirma a sua traição.

Lembremos a vista de sobreste documento e elevemo-a a um fato sublimo de abnegação praticado por um defensor da República e do Pacto Fundamental de 22 de Fevereiro.

Reitero-nos a demissão dada pelo chefe da divisão expedicionária ao agrimensor Pedro de Freitas Carvalho, do cargo que este exercia, por declarado dignamente, em um ofício ao delegado das terras, em resposta a uma circular, que não reconhecia o capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Lorena, competência para nomear autoridades.

Factos como este enobrecem a história, que infalivelmente corarão o transcreve-a, sem os nossos comentários que serão breves.

Antes de tudo: a declaração que publicamos acima é por si só um mixto de falsidade, inépcia e traição torpe e miserável como vamos ver.

Logo que reexiste na capital da União a revolta, o sr. Christovão Pires

entrou na capital da República à demanda de 3 de passado.

A patróna E praia Brasileira, o que elle é no momento actual os meios de marinhos romper desse lado das hostilidades contra o marechal Floriano Peixoto, intimidando-o a deixar a vice-presidencia da Republica, é incompatível com o seu projeto de guerra.

É fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

É fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

E fato de fato que esse incompatibilidade é grande, tendo o compromisso de 23 de Novembro que essa mesma E praia, assim despretensamente, existiu naquele dia exercido, tanto e firmemente determinado a tentar a vitória na guerra civil e pelo povo, e isto é um compromisso que é grande, que é grande.

A fatalidade histórica demonstra que o actual chefe do poder executivo federal tem de ceder ao império da vontade popular, como cederam os donos Braganças e o marechal Deodoro. O ditador caiu!

Concidâdios!

Deveis saber que a Assembleia Legislativa deliberou separar as relações do Estado com a União enquanto o marechal Floriano Peixoto exercer as altas funções de vice-presidente da República, pois outro procedimento não podia ter esta corporação nas actuais emergências.

Dado porém esse passo não nos é licito mais recuar quando já apresentamos que a victoria que nos aguardava surgiu nos horizontes conselhos do Brasil.

Concidâdios!

Nós os deputados a essa mesma Assembleia Legislativa vos dirigimos n'este momento um solene cumprimento que a victoria que nos aguardava surgiu nos horizontes conselhos do Brasil.

Em todos os tempos de luta, fomos-nos-se batões patrióticos para a defesa das ideias. Sendo igualmente de luta a posição que assumimos e que nos hão dar imortal redenção nome é justo que impeitremos o concurso dos bons patriotas para a defesa do Estado e segurança da Repúblia Federativa.

Vos concitamos por isso a vos alistar em nossas fileiras formando esses gloriosos batalhões.

Concidâdios! as armas!

A's armas em nome da autonomia do Estado, em nome da redenção do Brasil.

Cumprimos esse dever que envolve a nossa honrabilidade política.

Viva a autonomia do Estado!

Viva a República Federal!

Viva a Esquadra Libertadora!

Desterro 10 de Outubro de 1893.

Francisco de Sales Brazil. — João Evangelista Leal. — Tobias Becker.

Emmanuel Pereira Liberato. — Leopoldo Engelcke. — Durval Melchior de Souza. — Carlos Walter Klein.

Christóforo Nunes Pires. — Ricardo Martins Barbosa. — Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça. — Pedro A. T. Capistrano. — Eleázio P. da Luz.

— Lídio Barbosa. — Arthur Ferreira de Mello.

Laguna

O partido republicano manda sufriar a alma do indiano e bravo capitão José Bonifácio de Andrade Vaz, falecido em Torres, em 12 de Março do corrente anno. É uma merecida homenagem à memória do distinto militar que relevantes serviços prestou à República.

O conselho de intendência resolveu crear, em data de 30 de abril ultimo, anexo à secretaria municipal, um serviço para registro de crídos de servir.

Para isso fez o prestimoso presidente, nosso amigo coronel Costa Carneiro, baixar o respectivo regulamento, em 3 de corrente.

Vão ser postas em arrematação, em hasta pública, as passagens do passo da barra da cidade e do rio do Sambauqui.

O conselho municipal está tratando de terminar o cais com frente à rua Jerônimo Coelho.

Visitou-nos hontem o sr. George H. Fox, agente geral da Companhia Equitativa de New York para este Estado.

O sr. Fox pretende demorar-se algum tempo afim de percorrer as localidades mais importantes do Estado, onde vae estabelecer agencias.

PATAÍCHO «ERNESTO»

Para S. Francisco sahirá por estes dias recebendo cargo, o veloz patacho hespanhol Ernesto, capitão Geraldo P. Pla, com quem deverão entender-se aquelles que tiverem carga para este destino à Casa Hoepcke.

Foi demitido a hem do serviço público o engenheiro Pedro Luiz Taulodi do lugar de director da estrada de rodagem D. Francisco, a hem do serviço público e como traidor à Republica.

Foi demitido a hem do serviço público o engenheiro Augusto Fausto de Souza Junior do lugar de engenheiro do porto de 1^a classe do 6º distrito dos portos marítimos.

EIS A VERDADE

Li-se no Paiz de 1º do corrente: «O ex-capitão-tenente Lara, que, comandando o cruzador Republica, constituiu-se poderosa alavanca da revolta e tanto hostilizou esta capital no dia 13 de setembro, tarde e a más horas reconheceu os intitutos dos chefe e compadreiros que o desvairaram.

Conversava em Montevidéu, n'um hotel, com uns oficiais da armada, d'ali chegados ali dias, e que sempre hão de ser reprovados seu procedimento, o ex-capitão-tenente Santos Lara declarou, que, pertinaz exaltado de revolta, considerava agora uma felicidade o seu sufocamento, porque, se os rebeldes triunhassem, o Brasil ficaria desgraçado para sempre, mas eram as ambições desmedidas dos seus companheiros, que já de ante mão fazido inscrivir partilha da administração do paiz.

Era a impressão republicana que mentia.

Lloyd Brasileiro

A diretoria da companhia Lloyd Brasileiro exonerou o seu agente da sua capital Virgílio José Vieira, e nomeou para substituí-lo, no carácter de sub-agente, o cidadão José Ramos de Azevedo, que na mesma companhia exercia o lugar de chefe do estriptorio central.

O nomeado chegou ante hontem e tem logo posse do novo cargo.

RHEUMATISMO — *Volum de Radvíete*

Documentos

O Paiz de 17 de Abril extrahimos o seguinte:

«Se hou que esteja terminada a administração das maiores brasileiros que infelicitarão e saquearam os Estados de Paraná e Santa Catharina, não devemos ocorrer os documentos compromissários dos atendidos que cometeram, documentos aíás inconfundíveis, porque a sua origem para aqueles reprobos é oficial.

No Desterro, orgão que foi de extinto e caricato governo provisório do Desterro, resgámos tudo quanto se viu ler.

Relativamente à criminoso destruição da industria pastorial do Estado de Santa Catharina, pelo roubo escandaloso que se effectuou em todos os municípios que os revoltos atraçaram, temos os seguintes avisos:

Do ministro da guerra ao general Guerreiro Victoria:

«Determinando que havendo cessado com a retirada do inimigo de Blumenau a causa determinante da recomendação que pelo ministerio da guerra lho havia sido feita para remontar de cavallada a reunião do gado existente no município de S. José e circunvizinhâncias, assim de cortar referido inimigo recus, campro determinar, conforme as dias mandou-se recomendar-lhe, que façam cessar por parte das forças sob seu comando a execução de tal ordem, de modo a evitar as constantes reclamações que têm sido dirigidas ao governo pelos mesmos moradores dos referidos municípios.»

Do ministro da justiça, em 5 de Janeiro, ao coronel comandante superior interino da guarda nacional de S. José:

«Comunicando que foi nesta data expedida ordem ao general Guerreiro para ser suspensa a execução da que foi dada ao mesmo general para remonta de cavallada a reunião de gado do município de S. José, sendo assim tomadas em consideração as reclamações que os municípios têm dirigido.»

Agora veem os leitores como se organizou o celebre arsenal de mariña do Desterro. Ainda o roubo desfazadamente feito! Os homens chegaram a Blumenau e encontraram ali uma fabrica porfeitamente fundada e não tiveram corrias; carregaram tudo para a capital, sem nenhuma suspeição ao seu legitimo proprietário, que por ultimo recurso apresentou ao juiz federal do Estado de Santa Catharina a seguinte petição, publicada no Jornal do Commercio do Desterro, de 14 de Janeiro:

Em seguida, transcreve o mesmo jornal o protesto apresentado perante o juiz federal da secção deste Estado por Gottlieb Grahl, quando por ordem do caudillo Laurentino Pinto foi sa-

queada a sua fabrica de fundição em Blumenau, donde roubarão e embarrarão para esta capital no vapor *Angria das Reis* todas as machinas, ferramentas e pertences, bem como igualmente todos os materiais concernentes à fabricação como ferro guza, cavaço Coke, areia para formas e metal.

Continuando, diz a referida folha:

«Eis uma triste resenha do que foi a missão desse exercito irrisoriamente denominado libertador, desses homens que se cobriram de opprobrio e que ainda só somberam ainda mais deshonrar-se na fuga covarde em frente aos legionários da lei representados pelo exercito e esquadra da Republica.

Eram semelhantes individuos que em 9 de Janeiro ainda iludiam o sr. Aníbal Cardoso, conforme o deixa entre os demais os nomes dos cidadãos votados, para que, com toda a regularidade, se procedesse à apuração, que seria feita em voz alta:

«A feição que acabam de tomar os negros da revolução indicam que devemos empregar esforços juntas revolucionarios no intento de conserremos para o bem da patria.

Quando os acontecimentos me levaram na noite de quinta-feira a comparecer a officio da direcção da estrada de ferro, com firmeza as funções do cargo.

Quando parecia-me criminoso operar para o triunfo da revolução com firmeza as funções do cargo.

Hoje me indica a situação que me leva a pensar que, por amor patria, nas fileiras dos combatentes e não vacilo em correr e empunhar a combalha!

No exercito que opera no norte do Estado sob a direcção do general Mercindo, estarei ás ordens de meus dignos camaradas.»

Junto a taes reprobos sociais era o seu logar! Era uma peça condemnatoria dessa republicano, em cuja sinceridade já não é mais possível acrediitar, mesmo agora em que novamente desilidido, disse: «dido se retirou para o Rio da Prata lo

Proclamas

Joaquim Garcia Neto e d. Albertino da Veiga; Manoel João Antonio e d. Coaxolli Emilia Maria Theresa; Cipriano Antonio Ferreira e d. Maria Caetana de Azevedo.

Procedente da Bahia chegou ante hontem frel Irineu Bierbaum, que segue para Theropólis, a visitar o establecimento ali fundado pelos frades franciscanos.

Casamento civil

Estado habilitados para casar o cidadão Adolphi Gustavo da Silveira e d. Maria Theresa Xavier Neves.

Um philosopho (*)

IX
Eis visto é bon certo a morte é certa,
philosophicamente nenhanto,
muito é um capricho, humanundo
a sua rictitude variá, inerte. —
Excessivo é color, o a fome aperta,
val o meu velho facto e rasgado,
os sapatos as solas vão largando,
e os credores illi andam a feria...
já dos meus debos von fassego lento,
cobre-me a debos o resto carregando,
o meu cabello é um manto, sujo, imenso...
só me farta ser cego, surdo e muco...
é depresso um penitio do triste e extenso,
val o meu velho facto e rasgado,

Fulvio Coriolani

(*) Tendo eu encetado n'esta folha a publicação de uma série de sonetos marcados apenas em "e" e haverem aparecido no n.º de hontem o soneto com o título — Soiza sonete — assignado "e", pode algem supor que esse soneto é de mesmo autor dos outros. Declaro, pois, que tal soneto não é da minha lavra. O que leiai publicado são os seguintes: — O Coisa, O Casais, Caporismo, No confissionario, Confissão, A tisica, Segredo, Vergiss mein nicht. Da hoje em diante, para evitar davaides, os meus sonetos terão numeração (a continuar do primiero) e serão assinados: Fulvio Coriolani, — assinatura que ha bastantes annos adotado para os meus trabalhos literários.

DECRETO N. 1542

DE 4 DE SETEMBRO DE 1893
Approuva as instruções para as eleições federais e que se ha de praticar em 30 de outubro proximo

(Continua)

pensado do mesmo cargo o cidadão João Haberbeck.

Comunicou-se ao Tesouro e ao reintegrado.

Resolução n. 1162.— O governador do Estado resolve exonerar, á bem do serviço público e como traidor à Republica, por ter prestado serviços aos revoltos, o cidadão Paulo Schwarzer do cargo de juiz commissario do município de Blumenau.

Comunicou-se à Delegacia das Terras e Intendencia Municipal de Blumenau.

ao Theatro. — Devolvendo os pais que acompanharam o officio do mesmo Tesouro sob n.º 87 de 5 do corrente, relativamente á entrega de 30000, ao tenente-coronel Francisco da Silva Ramos e declarla que mantém a ordem constante do officio n.º 347 de 4 do instante com relação ao magistrante Antônio Joaquim Brinholha para o fim de ser ele intitulado, logo que apareça, a entrar com os direitos devidos pelo cargo que exercem.

ao mesmo. — Mandando pagar, pela verba «Eventuais», ao negociante Joaquim Matheus Jacquin a quantia de 225, de objectos fornecidos para o julgamento do governo.

Dia 7

Resolução n. 1163.— O governador do Estado resolve exonerar, á bem do serviço público e como traidor à Republica, o cidadão Joaquim de Oliveira e o tenente-coronel Francisco da Silva Ramos e declarla que mantém a ordem constante do officio n.º 347 de 4 do instante com relação ao magistrante Antônio Joaquim Brinholha para o fim de ser ele intitulado, logo que apareça, a entrar com os direitos devidos pelo cargo.

Comunicou-se ao Theatro.

Dia 6

João Nepomuceno Sabino. — Rein tegrou-se.

Co-titular 3.º — Informe a Delegacia das Terras.

Branchi Giacomo G. — Idem.

Tramontini D. Silviano G. — Idem.

Festini Gaetano G. — Idem.

Comunicou-se ao Theatro.

Dia 5

Palpado supõe-se pela leitura da acta do accordo em capitulação, hontem publicada n'este jornal, sob a epígrafe acima, que en, na 3.ª reunião qual compareceram também os officies reformados e honorários, que para isso foram convocados, opinou pela capitulação: deve declarar, que depois de ser a mesma discutida e aceita pela grande maioria dos officies efectivos do exercito e armada, da que de antemão já se achavam aliados á revolta, ao appellatar-se para os officies reformados e honorários que se achavam presentes, para que dessem também seu parecer, em levan-te-me e disse:

— E' certo que para se combater a esquadra no logar em que se acha, (na Barra do Sul) fôr do alcance da nossa artillaria, nada se pôde fazer, tanto mais que o sr. governador do Estado e capitão do porto, (para os quais en apontava) negam apoio ao Marechal Floriano Peixoto; mas pode-se e deve fazer resistencia no desembarque em terra, da esquadra.

Com efeito em estava e estou ainda hoje persuadido que se a força federal se oppuserse ao desembarque, o Estado não seria entregue à revolta; bastava para isso que o comandante de batalhão 25.º de infantaria, que aliás não aderiu, conhecendo devia ser, da que este batalhão era inteiramente dedicado ao Marechal Floriano Peixoto e à legalidade, se puesses á sua frente e resistisse, pois estou certo que seria coadjutado por todos os verdadeiros republicanos fiéis ao governo legal; os quais unidos á força federal conteriam a infame traição do governador Christóforo Nunes Pires e capitão do porto, 4.º tenente Mourão dos Santos, nos quais o invicto Marechal Floriano Peixoto depositava a mais plena confiança.

Disse acima e posso mesmo assegurar, que as praga's do Batalhão 25º (excepto feita de 3 inferiores) eram dedicadas ao Marechal e à legalidade, tanto assim que ao ler-se á noite (eu me achava então presente) na revista das oito horas as bases do accordo ou capitulação, que lhes facultava aderir ou terem baixa do serviço nos que não quisessem exercer a revolução

CONSTITUIÇÕES DO Poder Executivo

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. CORONEL ANTONIO MOREIRA CEZAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente da Presidência

Dia 6 de Junho

Resolução n. 1160.— O governador do Estado resolve exonerar o cidadão José Estevão do Nascimento Oliveira do cargo de chefe do distrito escolar do município de S. Francisco e nomear para exercer o mesmo cargo o cidadão José Bento Corrêa.

Comunicou-se ao Theatro e Instrução Pública.

Resolução n. 1161.— O governador do Estado resolve reintegrar o cidadão João Nepomuceno Sabino, por ter procedido corretamente conforme justificou-se, ficando por tais dis-

—REPÚBLICA—

declararam que queriam seguir seu chefe, o bravo coronel Serra Martins, pelo que foi este, ao depois, chamado a retirar-se da cidade e a embarcar no *Pallas*.

Houve mesmo uma praça, no nome Alverenga, que disse: «o soldado morre no seu posto e não se rende».

Também na reunião o desempenho distinto tenente Muricy declarou que estava pronto a morrer no seu posto cumprindo com o seu dever.

A capitulação, pois, deu-se contra a vontade das pragas que foram forcadas a servir a revolução e dos poucos oficiais do batalhão que não queriam aderir.

Também me orgulho em dizer que meu filho, o 1º cadete 2º sargento daquela batalhão, Gustavo Adolpho da Silveira, salientou-se, recusando quatro vezes as divisas de alferes em comissão.

Desterro, 8 de Junho de 1894.

O tenente coronel reformado, ALEXANDRE AUGUSTO IGNACIO DA SILVEIRA,

Todos os medicos receitado e *Portaria* Catárticas como o único medicamento contra Tosse e Bronquite

ESTADOS

Allistamento Eleitoral de conformidade com a lei nº 35 de 26 de Janeiro de 1892

CAPITAL

5º Quartier

444 Antonio de Castro Gandra
445 Antonio Francisco da Silva
Areias
443 Antonio Blum
444 Antonio Ferreira Coutinho
445 Anacleto Duarte Silva
446 Alfredo Juvenal da Silva
447 Alfredo de Alvezedo Figueiredo
448 Adelino José da Costa
449 Aristóteles Xavier Caldeira
450 Antonio Alberto Rabello da Silva
451 Alvaro Gentil
452 Antonio Joaquim Brinhor
453 Antonio Ferroni
454 Adolfo do Nascimento Arce-
lino
455 Albino Zomes
456 Augusto Nunes Pires
457 Brigido Antonio Peixoto
458 Constantino Bayasse
459 Clemente Kleinz
460 Emilio Schmidt
461 Emilio Antonio Reis Chiff
462 Emilio Heymond
463 Emilio Blum
464 Francisco Xavier Pacheco
465 Francisco Luiz Saldanha
466 Francisco d'Assis Costa
467 Francisco José Ferreira
468 Francisco Bauer
469 Francisco Riger
470 Fabio Antonio do Faria
471 Federico Busch
472 Francisco Sebastião do Nas-
cimento Badejo
473 Francisco Grisard
474 Francisco Duarte Silva
475 Francisco Freysschen
476 Francisco Corrêa Saverda
477 Fernando Wendhausen
478 Francisco Antonio
479 Gustavo Richard
480 Gustavo da Costa Pereira
481 Gilberto Collin
482 Gustavo Adolpho Grahl
483 Henrique da Silva Tavares
484 Izidoro Manoel Bernades
485 João Baptista da Costa e Oli-
veira
486 Juvenio Soares d'Oliveira
487 José Theodoro de Souza Lobo
488 João Silvano d'Almeida
489 João Antonio da Silva
490 João de Miranda Santos
491 Julio Augusto da Silva Machado
492 Julio Voigt
493 João Firmino C. P. Cunha
494 João de Salles Ferreira
495 João Magaz
496 Jacob Schalapall
497 João Coelho da Silva
498 João M. Haberbeck
499 João Pereira Vasconcellos
500 José Segui Junior
501 João Antonio Vieira
502 João de Carvalho Brígido
503 José da Silva Vasconcellos
504 José Ignacio Avellim
505 José Honorato Eloy de Medei-
ros

506 João José de Moraes e Cunha
507 João Nunes Lousada
508 João Teixeira de Barros
509 Joaquim Teixeira Azavedo

510 José Mathias da Silva
511 Jovita de Castro Gandra
512 Joaquim Pires Ferreira
513 José Antônio de Sousa
Júnior

514 João Ignacio de It. Machado

515 Justiniano Antonio S. Macaco

516 Luiz Constantino da Silva

517 Leonel Heleodoro Luz

518 Luiz Teixeira Guadepis

519 Ludovino Aprigio de Oliveira

520 Luiz Augusto Jorge Gonçalves

521 Luiz José de Carvalho

522 Leopoldo Diniz Martins

523 Luiz Vian

524 Manoel J. Madeira

525 Miguel Leiz de Brito

526 Manoel Antônio da Silveira

527 Manoel Francisco Pain Junior

528 Manoel Ignacio da Silva

529 Manoel Joaquim d' Oliveira

530 Noberto de Sousa Nunes

531 Nicolau Cantessano

532 Otto Wkrick Ebel

533 Oliveira Vieira da Sousa

534 Pedro Somer

535 Paulo Rusadel

536 Pedro Tiberio d'Alcantara Ca-

pristano

537 Rodolfo Xavier Cidreira

538 Raymundo Antonio Faria

539 Roberto Cathecas

540 Ricardo Carlos Ebel

541 Roque Falconi

542 Raymundo Carlos Grisard

543 Saturnino da Sousa Bittencourt

544 Trindade Gutierrez Gaon

545 Thomas Alberto Teixeira Coe-
lho

546 Tarquinio Medeiros

547 Tarculio Medeiros

548 Urbano Villega Caldera

549 Venceslau Gomes

550 Wenceslau Freysschen

551 Zeferino José da Silva

2º Quartier

552 Alvaro Francisco da Costa

553 Antonio Cardoso Cordeiro

554 Arthur Satyro Isely

555 Antonio Venâncio da Costa

556 Antonio Francisco Moreira

557 Augusto Dornembuch

558 Augusto Rodolphe Dahm

559 Alexandre José Ferreira

560 Afonso Nicholet

561 Antonio Joaquim Soeiro Junior

562 Augusto Thomaz da Rosa

563 Antonio Apollinario da Silva

564 Antonio José G. Garcia

565 Alvaro M. Maia

566 Bertholdo Rodrigues Fernan-
des

567 Basílio Laroche

568 Ciriaco Lopes de Haro

569 Caruado Goedelner

570 Domingos Silveira

571 Delphino Rosa da Silva

572 Diego Julio da Costa

573 Domingos José Garcia

574 Ercenio Lopes

575 Ernesto de Souza Bainha

576 Euzebio Medeiros

578 Eulírio Fernandes Silveira

579 Ernesto R. Vieira

580 Felisberto Bonassia

(Continua)

Almudega do Desterro

Do ordem do sr. Inspector se faz publico que está aberta a inscrição para engajamento de guardas, cujo provimento depende de exame que terá lugar a 11 de corrente pelas 10 horas da dia.

Os pretendentes deverão provar que tem a robustez necessária para o serviço, bom procedimento, juntando quaisquer documentos que possam determinar a preferência para a nomeação.

O exame versará sobre leitura, escrita, gramática portuguesa e aritmética sobre as operações fundamentais dos números inteiros, frações ordinárias e sistema métrico decimal.

Não serão admitidos menores de 18 anos nem maiores de 40 de idade.

Almudega 6 de Junho de 1894.—O inspector extinto, Peregrino Serrita de Santiago.

CAMARA MUNICIPAL

De ordem do citadão presidente do governo municipal desta cidade do Desterro, chama-se novamente concorrentes com prazo de 8 dias para o calçamento da parte da Praça 15 de Novembro, entre o jardim *Jeronimo Gonçalves*, e a igreja matriz, devendo os proponentes apresentarem uma demonstração da quantidade de metros quadrados que con-

tem a área d'aquela parte da citada praça 15 de Novembro. As propostas devem ser para o calçamento com pedras aparelhadas na face superior ou paralelipípedos.

Secretaria da Câmara Municipal da cidade do Desterro, 30 de Maio de 1894.—G. Secretaria interina, Arnaldo J. de Oliveira.

TESOURO DO ESTADO

PASSAGEM DO ESTREITO

Em virtude de ordem do citadão Coronel Governador do Estado, em ofício de 19 de corrente mês, manda o citadão inspector fazer publico que n'esta repartição, receberão-se propostas ate o dia 15 de mês proximo vindouro, a hora da tarde, para o serviço da passagem do Estreito, afim de ser encerrado o respectivo contrato, com quem mais vantagens oferecer.

Tesouro do Estado de Santa Catharina, 31 de Maio de 1894.—O 1º escrivário, Adolfo Gustavo da Silveira.

mente, do socio Francisco Duarte Silva pago e satisfeito do seu capital e lucros até a presente data; ficando a cargo da firma Autunes, Alves & C. a responsabilidade de todo o activo e passivo e o referido socio Francisco Duarte Silva desonerado para com a praça.

ção da fabrica Ondina, ná-
da ficando a dever a dita firma nesta ou em outra
qualquer praça.

Desterro 29 de Maio de 94.
João Pereira Vidal,
Eduardo Pereira Vidal.

ANUNCIOS

Farinha de trigo recom-
mendada de Montevideu e
Bueno-Ayres, marca O e
Antunes. Domingos José
Alves. Francisco Duarte
Silva.

Alfata a 120 réis okilo,
Charque da Montevideu,
de 78500 a 98 00 réis a
arredar. Kua Alfa e Correia n. 58
S. N. Savas



COMPANHIA LLOYD BRA-
SILEIRO

O PAQUEI

DESTERRO

esperado dos portos do nor-
te no dia 10 do corrente,
sairá, depois da indispens-
ável demora para

RIO GRANDE

PELOTAS e

MONTEVIDEO

recebendo também cargas
e passageiros para Porto
Alegre.

Informações no escripto-
rio da sub-gerencia, rua 15
de Novembro n.

Com a maior brevidade
sairá para S. Francisco
do Sul o patacho hispanhol
Ernesto que recebe cargas
à prego modico.

Para tratar com o seu ca-
pitão na casa commercial de
Carl Hoepek.

PRECISA-SE

tratar uma boa criada pa-
ra serviços de uma peque-
na família.

Para tratar na rua Gene-
ral Gama d'Eça.

VENDE-SE

uma casa com boas acom-
modações para família, à
rua Victor Meirelles n. 3.

Para tratar com Domingos
Bernardo de Souza.

Grande queima!

Chales de lã, de todos os
tamanhos.

Paletots de casimira pa-
ra senhoras.

Meias de lã para senho-
ras.

PARA LIQUIDAR

Preços baratíssimos

A'BRAZILEIRA

Qualquer desconto — Capaço Rosinante

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845-47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL, 200 CONTOS

ESCRITÓRIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUADO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente.

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurados LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apólices incontestáveis.

A Companhia Nova-York emite apólices que garantem imediatamente o segurado, o pago igualmente os sinistros no mesmo escritório.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os sete annos de existencia da companhia no país.

A Companhia Nova-York emite apólices que são validas e indissociáveis depois de DOIS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma cópia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoco na emissão da sua apólice.

A Companhia Nova-York, se segundo pode provar com os relatos do governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SÓLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECE A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTE DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS DO MUNDO.

**INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS
GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA**

Dr. Antonio Molinari Laurin

Recomenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando falecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apólices e tontinas, em moeda-papel—sem oscilação de cambio e tambem admittimos apólices tontinas em moeda do ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que oferece mais vantagens a seus segurados.

Recomenda-se aos Srs. possuidores de apólices que olhem bem as vantagens, a propaganda que temos feita é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota anual faz um porvir dos filhos na ausência do pai em caso de morte.

Hoje que damos apólices em moedapapel sem oscilação de cambio —todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvenir dos seus filhos e de suas estremosas esposas—ou aliás seus herdeiros maisertos,—ou pessoas de sua estimiação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantido pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não afecta a dívida alguma sendoprevilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica a essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de SantaCatharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

FABRICA DE CARIMBOS

DE

Borracha vulcanisadas

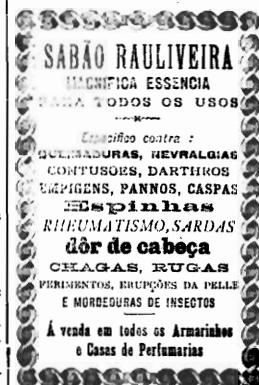
DE

C. W. Boehm

JOINVILLE

Neste estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc. etc.



GRANDE MARCENARIA JOINVILLENSE

DE

BERNARDO BIEMBA

Tendo em meu deposito um grande sortimento de toda especie de mobilias oferece o mesmo ao respetavel publico.

Tambem serão efectuadas com promptidão e nitidez quaequer encomendas concernentes à minha arte.

EM JOINVILLE

ALFAFA SUPERIOR *

FARINHA DE TRIGO SUPERIOR MARCA O

CERVEJA «GANBRINUS» (PILSEN)

Acaba de receber de Buenos-Ayres pelo vapor Arribeiro e vende por preços razoaveis.

Rua Altino Corrêa n. 58

S. N. Sarac.



ESPADA

Vende-se uma espada com bainha de aço, em perfeito estado, por preço modico.

Para informações nessa typographia.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rue Trajano 4

As taxas de juros em vigor nesta caixa, são as seguintes:

C. c. de movimento, com retiradas livres 5%
Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 mezes 7%
Descontos, taxas convencionaes.

Realisa emprestimos por letras e em c. e. garantida sob cauções de titulos e hypothécas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 às 3 horas.
Desterrero, 20 de Abril de 1891.

O agente,
João Cândido Portaria, P. A. Costa Vianna

LUZ C. DE CAMPOS MELLO

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

COMPRA E VENDE

GENEROIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

End: telog. CAMPOS MELLO

DESTERRO—SANTA CATHARINA—BRAZIL

RUA DO COMÉRCIO, esquina Praça Benjamin Constant
(Em Frente ao lado Norte da Alfândega)

Em seu armazem tem sempre: assucar de diversas qualidades e procedencias; arroz, matte, milho, feijão, farinha, fumo, sabão de diversas marcas e fabricas, vellas stearinas, vellas de sebo, vellas, de cera, massas, polvilho, etc. Ferragens, tintas, verniz, cimento, oleos, foguetes das 1^a fabricas do Rio de Janeiro e Paranaguá.

Preços os mais vantajosos.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE A. Vieira & C.

EM

DESTERRO SANTA CATHARINA
CAMARÕES em conserva—Sistema americano—em molho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ousecos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, sistema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA', PORTO-ALEGRE
ETC.

A FONTE DA JUVENTUDE PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

Pelo vapor Itaqui acaba de receber grande varieade em artigos para fumantes como sejam:

Fumos em pacotinhos marca Veado, Semilia de Havana, Caporal Mineiro, Louro, King, Hygienico e Aymoré.

AVULSO

Goyano, Pomba, Rio Novo, Barbacena e Jaraguá. Cachimbos, Piteiras de Espuma e Ambar. Grande variedade em charutos da Bahia, Hamburgo e Havana.

Carteiras para fumo e palhas, bolsas de borracha, cigarros especiaes e palhas.

Tudo o que ha de bom

Factura maior de 50g a dinheiro com desconto de 6%
João dos Santos Mendonça